

PROJETO DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO DE RUA E ALBERGUE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Luiza Carolina Moro², Milena Paula Schlosser³, Andreia Neves dos Santos⁴, Eliana Buss⁵, Angela Maria Brustolin⁶, Cibeles Sandri Manfredini⁷

¹ Projeto realizado na disciplina de Projeto de Intervenção disciplinar do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional e integrada do alto Uruguai e das missões

² Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, 9º semestre. 052837@aluno.uricer.edu.br, Erechim, RS, Brasil

³ Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, 3º semestre. 096688@aluno.uricer.edu.br, Erechim, RS, Brasil

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, 3º semestre. 097522@aluno.uricer.edu.br, Erechim, RS, Brasil

⁵ Professora Doutora em Enfermagem. Curso de Graduação em Enfermagem(URI Erechim), elianabuss@uricer.edu.br, Erechim, RS, Brasil

⁶ Angela Maria Brustolin-Mestre em Ciências da Saúde. Professora Orientadora. Curso de Graduação em Enfermagem (URI-Erechim), angelam@uricer.edu.br, Erechim, RS, Brasil

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Saúde da Criança, Curso de Graduação em Enfermagem (URI Erechim), cibelem@uricer.edu.br Erechim, RS, Brasil

INTRODUÇÃO – É visível que grande parte da população tem sido atingida negativamente pela pandemia da COVID-19, percebe-se a calamidade pública, distinta nos diferentes países e que se agrava nas populações que estão frente a frente com a vulnerabilidade social, em destaque aquelas em situação de rua. Desde muito tempo esta população é excluída, fato explicado em função da ruptura dos laços entre a família, amigos e sua roda de relações afetivas e de trabalho o que resulta em uma visão negativa sobre essa população. A rua é vista como um lugar onde encontram-se indivíduos desmotivados, desacreditados. Para muitos a rua torna-se a única opção de vida, estar na rua é ocupar o espaço e abraçá-lo como uma casa. Isso pode gerar o estigma de que quem está nessa condição não deva ser ajudado de acordo com suas necessidades. Consequentemente, ficam a margem de oportunidades sociais como acesso às condições sanitárias, em tempo de pandemia, acredita-se que estejam mais expostos ao vírus, tendo em vista as medidas preventivas, como higienização das mãos com água, sabão e álcool gel, uso de máscara, distanciamento social, bem como o acesso à informação para a compreensão da situação pandêmica. Esta situação exige da gestão dos municípios a garantia das melhores práticas de cuidado e também proteção social dessa parcela da população. **OBJETIVO** – Descrever a experiência, dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem em uma prática de cuidado com a população de rua. **METODOLOGIA** – Desta forma, para efetivar o objetivo realizou-se um projeto de educação em saúde no período de outubro de 2020 a novembro de 2020 em uma cidade do norte do Rio Grande do Sul. O primeiro passo do projeto foi a busca na literatura

de ações de educação em saúde para população de rua, identificando a necessidade de ofertar cuidado para prevenção da COVID 19. Desta forma foi traçado o planejamento para alcance do público alvo. O local para aplicação da ação de educação em saúde foi o Albergue Municipal, no qual a população de rua estava abrigada. Foi realizada uma visita para dialogar com os responsáveis do Albergue, na qual identificou-se o número de pessoas frequentadoras do espaço, assim como foi dialogado com o responsável sobre a proposta de atividade, aproximando o ensino do serviço na etapa de planejamento da ação. Nas orientações, foi importante o grupo identificar e se familiarizar com a realidade da população, realizando uma modalidade de cuidado, chamada escuta ativa. Posteriormente as discentes elaboraram a dinâmica do trabalho. Inicialmente o roteiro de conversa que consistia em orientações que vem de encontro a Política Nacional de Educação em Saúde Inicialmente ao invés de impor práticas corretas de prevenção, o grupo conversou com os abrigados referente a opinião pessoais, as necessidades, a forma desenvolvem suas atividades diárias e as dificuldades que encontram, foi elaborada uma forma clara e objetiva na explicação das práticas, iniciou-se então com o passo a passo prático da lavagem de mãos com água e sabão, assim como a higienização com álcool gel, e manejo da máscara, o passo a passo foi desenvolvido simultaneamente com os presentes, facilitando a compreensão e fixação. **RESULTADOS** – O projeto foi intitulado, “Educação em saúde para a população de rua e albergue em tempos de pandemia” e buscou transmitir as pessoas do Albergue informações sobre a prevenção da COVID-19, cuidados e condutas de boas práticas de PREVENÇÃO A COVID 19, em tempos de pandemia. A atividade foi realizada em um sábado, no período matutino e teve duração de duas horas. Contou com a participação de 12 albergados, bem com 3 funcionários. Pode-se observar que as orientações foram compreendidas no momento em que os presentes, realizaram a parte prática da intervenção, que foi a simulação da lavagem das mãos e higienização das mãos com álcool gel, e o manejo da máscara. A pandemia da COVID-19 é um reflexo da desigualdade. Uma emergência sanitária que nos faz pensar sobre como são tratados historicamente os menos favorecidos. A realização de uma abordagem sensível a realidade desta população, pela escuta ativa influencia consideravelmente no objetivo de ajuda a esse público, a forma de como deve-se utilizar o linguajar, as expressões e as informações prestadas dignificam o público alvo. Durante todo o momento se teve um diálogo satisfatório, com muitas dúvidas que foram devidamente respondidas pelas acadêmicas, o que mostra que a interação entre acadêmicas e público alvo foi efetiva. Após a conversa, foram entregues os materiais de mão(folders), que foram aceitos de forma satisfatória, e também foram fixados os cartazes, em locais estratégicos com o intuito de auxiliar no cuidado preventivo da covid-19. **CONCLUSÕES** – É de conhecimento geral, que o Brasil tem um número elevado de pessoas em situação de rua e albergues, muitos deles não têm contato com suas famílias, onde poderiam ser um apoio nesse momento tão atípico que está se passando no mundo. Sabemos que as cidades precisam ter uma equipe de profissionais para o melhor entender a situação de cada indivíduo, observando assim as necessidades e as causas que os levaram a estar nessa situação. Para facilitar o entender de como se prevenir e manter

um nível de saúde satisfatório, através de um Projeto de Intervenção, houve a realização de uma visita ao albergue com o intuito de proporcionar momentos de educação em saúde e informações de prevenção relacionados a COVID-19. As informações contidas nos materiais proporcionaram um olhar mais amplo dos acadêmicos em relação para essa população, facilitando o entender de quanto é necessário o cuidado com para a prevenção, tanto para o individual mas também para o bem coletivo, visando sempre o entendimento das necessidades, e trabalhando mutuamente com a realidade dessa população. O grupo, identifica ação como satisfatória e que contemplou o objetivo da intervenção, transmitir informações sobre a prevenção da COVID-19 para a população de rua município de Erechim-RS.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em saúde, Pessoas em situação de rua, Educação em saúde.